

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15415 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

A FORMAÇÃO DOCENTE DE LÍNGUA-CULTURA INGLESA: CONSTITUIÇÕES SUBJETIVAS

Zamara Rodrigues Pinheiro - UFPA - Universidade Federal do Pará

Lucas Rodrigues Lopes - UFPA-PPGEDUC – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa)

A FORMAÇÃO DOCENTE DE LÍNGUA-CULTURA INGLESA: CONSTITUIÇÕES SUBJETIVAS

Resumo: Neste trabalho trazemos algumas reflexões sobre a formação de professores egressos do curso de Licenciatura em Língua Inglesa da Universidade Federal do Pará - Campus Universitário do Tocantins Cametá (CUNTINS). Dessa forma, o objetivo foi investigar as subjetividades docentes de língua-cultura inglesa, analisando os discursos sobre a sua formação e sua prática de ensino. Assim, utilizamos estudos discursivos de Foucault (2005; 1997); Coracini (2014); Lopes (2018); Orlandi (2012); Eckert - Hoff (2010; 2015). Para os aspectos de formação docente dialogamos com Lopes e Pitombeira (2021); Lopes e Silveira (2019); Silva (2020; 2024). Para a obtenção de dados realizamos entrevistas com docentes que tiveram sua formação no CUNTINS. Dessa forma, considerando que a pesquisa encontra-se em andamento, destacamos como resultados parciais, a formação docente recebida durante o curso de Licenciatura tende a incidir nas práticas adotadas ao ensinar língua-cultura.

Palavras-chave: Formação docente; Discurso; Língua-Cultura Inglesa.

Introdução

Este trabalho traz alguns resultados parciais de uma pesquisa em desenvolvimento financiada pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa (FAPESPA), no Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura (PPGEDUC), na Universidade Federal do Pará (UFPA), ela considera que a formação docente reflete sobre as subjetividades e práticas de ensino, na pesquisa buscamos analisar os discursos de professores de Língua-Cultura Inglesa. Dessa forma, neste texto apresentamos algumas discussões referentes à formação docente de Língua-Cultura Inglesa.

Uma vez que o foco de nossa investigação é a formação de professores de língua-cultura inglesa, considerando as subjetividades e as práticas de ensino de inglês em escolas públicas dos interiores do município cametaense perante a formação recebida pelos docentes de língua-cultura inglesa. Aos aspectos teóricos sobre formação docente enfatizamos os trabalhos de Lopes e Pitombeira (2021); Lopes e Silveira (2019); Silva (2020; 2024).

Importa destacar que o termo língua-cultura inglesa é utilizado em nossa pesquisa, a partir das proposições dos estudos de Coracini (2014), a qual, faz refletir que não há uso da língua que não seja perpassado, composto pela cultura, entendendo a cultura através dos

aspectos sociais, históricos e ideológicos, assim, ao ensinarmos e aprendermos uma língua-cultura somos atravessados por aspectos culturais. O curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa foi implantado em 2007 no Campus Universitário do Tocantins/Cametá, o curso tem duração de quatro anos. A forma de ingresso até o ano de 2017 era através do processo seletivo realizado pela UFPA, a partir de 2018 passou a ser utilizada a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Nessa perspectiva, analisamos discursos de professores de Língua-Cultura Inglesa, considerando as subjetividades de quem ensina Inglês nos interiores de Cametá/Pará, identificamos e analisamos os discursos dos professores e professoras do município de Cametá a fim de constatar as subjetividades dos docentes egressos do curso de Letras - Língua Inglesa da UFPA/Cametá, que ministram as aulas do componente curricular, Língua Inglesa nas diferentes realidades sociais, culturais e econômicas. Dessa forma almejamos trazer contribuições para a formação e práticas de professores de língua-cultura inglesa dentro da concepção dos estudos discursivos.

Metodologia

Nos aspectos metodológicos utilizamos uma abordagem qualitativa, a qual considera os aspectos subjetivos, questões que ocorrem em determinado tempo, local e cultura. Dessa forma, utilizamos a Análise do Discurso (AD), assim, durante o percurso teórico-metodológico dialogamos com Foucault (2005; 1997); Coracini (2007; 2014; 2016); Lopes (2018); Orlandi (2012); Fischer (2012); Eckert - Hoff (2010; 2015).

Ao utilizarmos a Análise do discurso para tratarmos as subjetividades de quem ensina Língua-Cultura Inglesa no contexto dos interiores do município de Cametá, tendo em vista as questões culturais, econômicas e históricas. Importa primeiramente abordar a partir de qual perspectiva analisamos os discursos docentes.

De acordo com Foucault (2012), é necessário tratar cada instante do discurso em sua totalidade, com a ciência que não se deve buscar a origem ou uma interpretação definitiva. Foucault (2012), mesmo descrevendo o discurso como algo que surge de forma pontual, ele respalda que ao mesmo tempo pode ser repetido, transformado, esquecido e apagado ao longo do tempo.

Resultados parciais e discussões

A proposta do curso de Letras com habilitação em Língua Inglesa enfatiza a importância da área de conhecimento no ensino, pesquisa e extensão considera que a Língua Inglesa está presente nas interações entre diferentes povos, além de contribuir para a produção científica e tecnológica, pois o mundo tornou-se globalizado, logo, não podemos nos limitar em espaço geográfico e cultural. Assim, as dinâmicas da vida em sociedade envolve outras realidades, outras culturas, outros idiomas, exigindo dessa forma uma educação que possibilite a aprendizagem de diferentes línguas-culturas.

Desse modo, percebe-se que a formação dos docentes de língua-cultura inglesa deve envolver as possíveis situações de ensino nas quais o professor atua, ou irá atuar. Considerando, de acordo com Lopes e Silveira (2019), as imprevisibilidades e as previsibilidades, as incertezas e as certezas, os erros e acertos fazem parte da prática docente, verificando que esses fatores influenciam a tomada de decisões, e conseqüentemente, as práticas em sala de aula.

Considerações finais

A formação docente deve propiciar ao professor o pleno desenvolvimento de suas competências para que durante sua atuação seja apto a trabalhar com seus alunos questões identitárias, multiculturais, observando que o discente possa identificar o lugar no qual se insere, e que esse faz parte de um mundo plurilíngue e multicultural, ou seja, os aprendizados/ usos já não são somente da língua portuguesa, refletir que as diferentes culturas estão presentes desde os aspectos culturais da própria comunidade e internacionais, e, para isso, o aprendiz deve possuir/desenvolver sua criticidade, pensando que a língua-cultura inglesa contribui para seu envolvimento pessoal, social e profissional. Assim, diante dessa visão, torna-se basilar considerar a noção de subjetividade Fischer (2012), destaca que quando falamos em subjetividade, produção de subjetividade, subjetivação, sujeições, importa delinear com precisão o que Foucault quer dizer com esse conjunto de expressões em torno do sujeito, considerando, neste caso, que a subjetividade refere-se ao “modo pelo qual o ‘sujeito faz a experiência de si mesmo em um jogo de verdade no qual está em relação consigo mesmo’”.

Referências

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Trabalhar com Foucault: arqueologia de uma paixão**. Belo Horizonte: Autêntica, p. 113-132, 2012.

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. Tradução por Luiz Felipe Beta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

LOPES, Lucas Rodrigues; PITOMBEIRA, Cátia Veneziano. **A tecnologia e a formação do professor de línguas no Brasil sob holofotes da Teoria da Complexidade e da análise dialógica do discurso**. *hipertextos revista digital*, v. 21, p. 115-125, 2019.

LOPES, Lucas Rodrigues; PITOMBEIRA, Cátia Veneziano. **A língua-cultura inglesa na esfera federal - Currículo, reflexões teóricas e apontamentos docentes**. *Revista PINDORAMA*, v. 12, p. 32-41, 2021.

UFPA, Universidade Federal do Pará/Campus Universitário do Tocantins/Cametá. **RESOLUÇÃO N. 5.015, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2018**. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, de interesse do Campus Universitário de Cametá. 2018. Disponível em: <
https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2018/5015%20Aprova%20